

Planta da estratégia de intervenção
1:2000



O trabalho individual propõe **debate-se sobre a débil relação que o núcleo urbano central da cidade tem com a zona sul** pretendendo **mitigar a articulação entre o lado nascente e o lado poente da linha férrea** e como estes tópicos se podem tornar em **elementos unificadores da cidade**, ultrapassando as barreiras físicas pré-existentes. **Propõe-se uma estrutura pedonal e ciclável**, paralela à infraestrutura da ferrovia que propõe **suavizar o impacto da mesma no território**, enquanto **potencia a sua capacidade de conexão à escala do péio**. Ao transformar-se uma adversidade numa potencialidade de conexão, entre diferentes partes da cidade, **enriquece-se a tela de ligação no sentido nascente/poente e norte/sul**. Para além disso, desenha **novos momentos de atravessamento**, assim como **novos pontos de permanência**, assegurando uma melhor relação da cidade consolidada com a ESAD e o pinhal, **fazendo a ligação e estabelecendo uma melhor relação entre pontos**.

— Linha de Água
— Proposta
||||| Lotes Vazios - Estacionamento



Planta de Contexto. Cidade das Caldas da Rainha.

Possibilidade de Ligação ao Centro Urbano

Momento dos Silos:
Um dos extremos do percurso que permite chegar a diversas cotas, alcançando assim a cota do passeio, na Rua Vitorino Fróis; a cota do cruzamento tanto na Rua dos Silos (poente) como na Rua da Alegria (nascente) e ainda, uma cota intermédia - que faz a ligação entre os dois lados, separados pela linha do comboio. Propõe-se o remate dos quarteirões tangentes e desenha-se um espaço verde.

Momento do Cemitério:
Desenha um novo remate num «tecido morto» da cidade, o espaço entre o limite do cemitério e o limite da linha férrea. Propõem ainda mais uma relação nascente/poente na cidade, desenhando um novo atravessamento inferior à linha férrea. Pondera-se também a criação de uma bolsa de estacionamento que serve de uma forma prática a cidade do ponto de vista urbano. Propõe-se o remate dos quarteirões tangentes e desenha-se um espaço verde.

Infraestrutura de Ligação:
Desenha-se segundo um eixo norte-sul, paralelo à linha férrea. O principal objetivo é aproximar o núcleo central da cidade consolidada com o ponto mais sul do território onde se insere o pinhal, a ESAD e a Escola de Sargentos do Exército.

Momento de Atravessamento:
A semelhança do primeiro momento, também este permite alcançar diferentes cotas e criar novas acessibilidades. Desenha-se a chegada à cota da Avenida Timor Leste; por baixo, a linha do comboio, percorre a meia cota e possibilita a chegada à cota do passeio da Rua São João de Deus.

Casa no Pinhal
Um espaço multituos de apoio tanto à cidade como à ESAD - dada a sua proximidade.

Momento de Atravessamento:
Ponto que permite o atravessamento numa cota superior à linha férrea. Extremidade da infraestrutura que faz a ligação à ESAD e à Escola de Sargentos do Exército. Considera-se que seja possível o prolongamento da infraestrutura, continuando a auxiliar todo o território a sul da cidade das Caldas da Rainha.

Estação de Comboios:
Ponto de chegada de pessoas à cidade. Edifício que marcou a evolução e crescimento da cidade.



Caldas da Rainha. Vista Aérea, anos 20
Fonte: Blog Externato Ramalho Ortigão

Silos:
Atualmente um espaço de ateliers para jovens artistas no edifício de uma antiga fábrica de moagem de farinhas e cereais (Fábrica Moagem Ceres). Este edifício, atualmente está ao cargo de um projeto (Silos - Contendor Criativo) cujo principal objetivo é manter os estudantes da Escola Superior de Artes e Design, na cidade.

Cemitério:
Cemitério das Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo.

Escola Básica Integrada Santo Onofre:
Escola pública de primeiro clico e o ensino básico.

Antigo Hospital Santo Isidoro
Construído em 1833 como uma enfermaria. De 1993 a 1997 fez parte do projecto de construção da ESAD com obras de adaptação do antigo Hospital na Reitoria e Biblioteca.

Escola Superior de Artes e Design
A ESAD.CR (1990) faculdade que pertence ao Politécnico de Leiria. Por ser uma faculdade ligada às artes e design implementou-se na cidade das Caldas da Rainha pela sua forte relação com o mundo artístico e cultural, nomeadamente na tradição de cerâmica. Ponto de grande importância e de encontro de pessoas, na cidade.

Escola de Sargentos do Exército:
Uma escola militar do Exército Português que tem como principal função formar militares na categoria de Sargentos para o Exército Português. Fundou-se na cidade das Caldas da Rainha no ano de 1981.

Possibilidade de Continuação do Percurso

Axonometria dos principais atravessamentos
1:500



High Line. Parque Suspenso, 2009
James Corner Field | Fonte: Iwan Baan

A proposta apresentada, pretende **aumentar o número de espaços verdes da cidade e melhorar a relação nascente/ponte** e por isso, propõe a **reutilização**, para além das **margens da infraestrutura do comboio**, de uma **infraestrutura industrial parcialmente desativada** e o reaproveitamento de um conjunto de vazios, «tecidos mortos» e pré-existências que se localizam ao longo da infraestrutura da ferrovia.

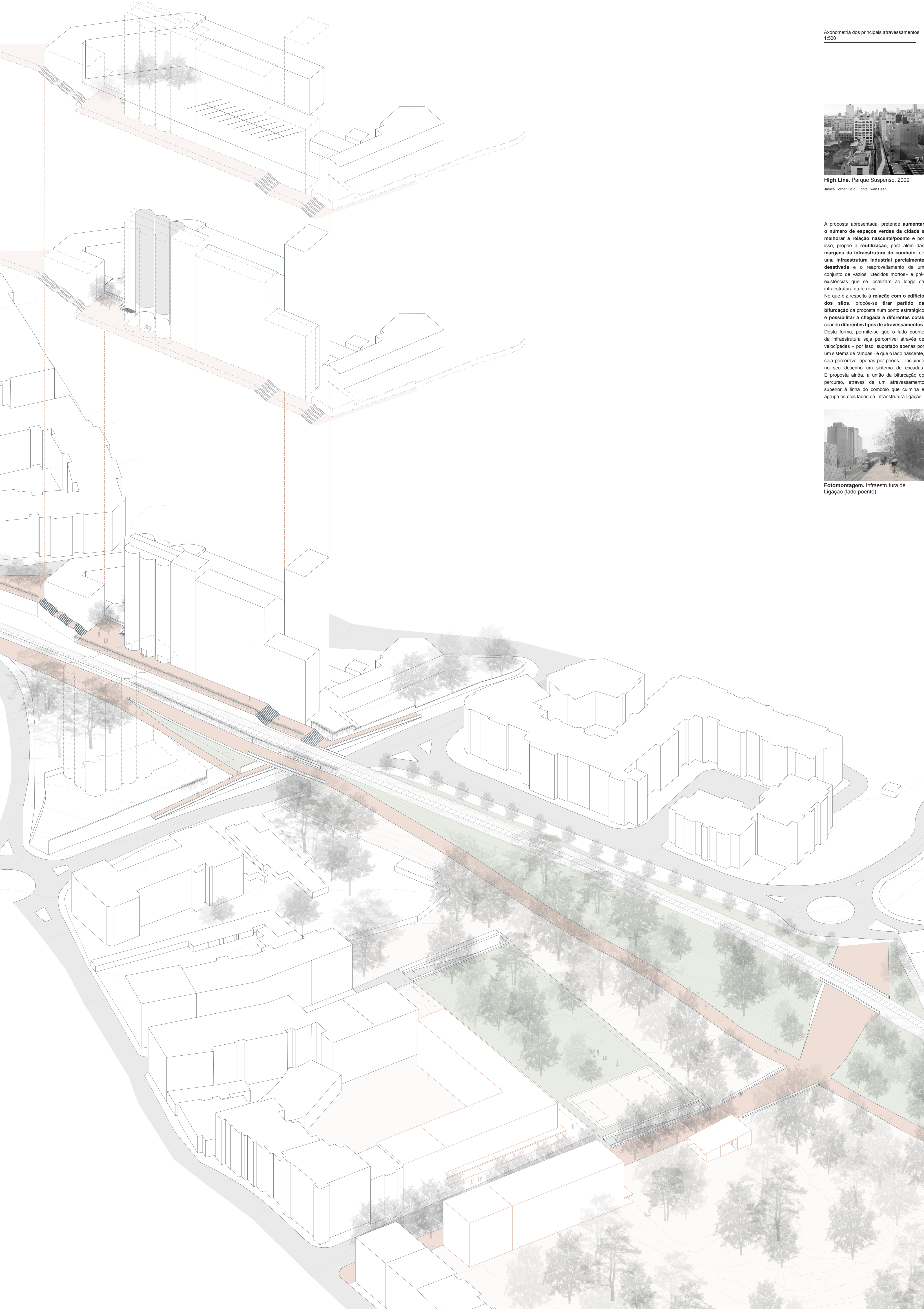
No que diz respeito à **relação com o edifício dos silos**, propõe-se **tirar partido da bifurcação** da proposta num ponto estratégico e **possibilitar a chegada a diferentes cotas** criando **diferentes tipos de atravessamentos**.

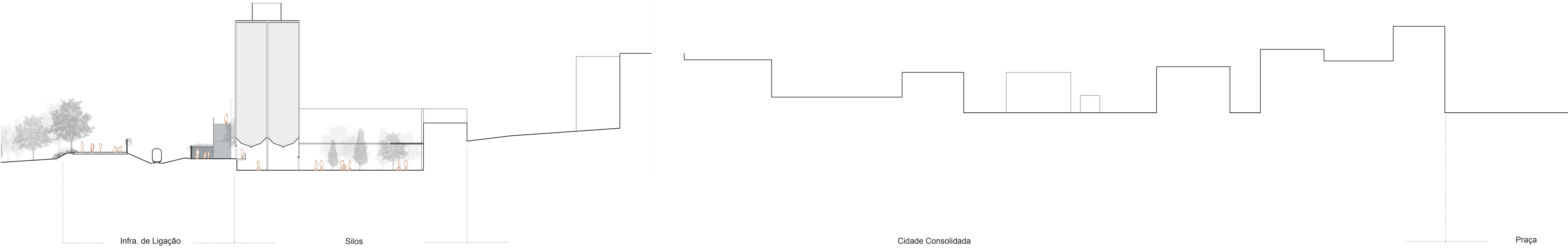
Desta forma, permite-se que o lado ponte da infraestrutura seja percorível através de velocípedes – por isso, suportado apenas por um sistema de rampas – e que o lado nascente, seja percorível apenas por peões – incluindo no seu desenho um sistema de escadas.

É proposta ainda, a união da bifurcação do percurso, através de um atravessamento superior à linha do comboio que culmina e agrupa os dois lados da infraestrutura-ligação.



Fotomontagem. Infraestrutura de Ligação (lado ponte).





Plantas e Cortes 02 e 03 à escala: 1:500

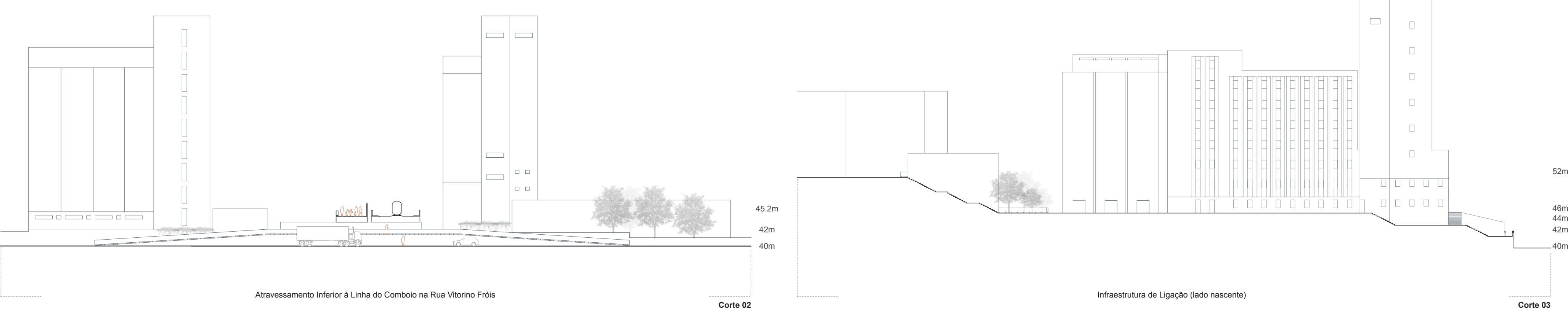


Esta intervenção, além de permitir o usufruto de um edifício pré-existente, possibilita a criação de um espaço de permanência e de possíveis programas públicos, como por exemplo exposições ao ar livre. Deste modo estabelece-se relações a nível programático com a associação local que reaproveitou, parcialmente, o interior do edifício pré-existente, no âmbito cultural, onde também aproveita o interior dos silos para a realização de exposições. Ao mesmo tempo, propõe-se a conexão com o comércio pré-existente, no lado nascente do edifício-ligação.

Deste modo, é desenhado à cota alta, integrado na infraestrutura proposta, uma nova relação, que permite manter o contacto visual com o interior do edifício, por intermédio de dois vãos e uma varanda que renga o edifício para o seu interior. A apropriação desta pré-existência coss a nova infraestrutura ao tecido urbano, servindo de ligação entre ambos. Permite a conexão entre a entrada nos silos através da cidade, à cota baixa – uma entrada já existente na cota 44 - e a nova entrada através do edifício-ligação, à cota alta na cota 46.



Fotomontagem. Infraestrutura Ligação (lado nascente)



Fotomontagem. Rua Vitorino Fróis e Interior do edifício dos silos.



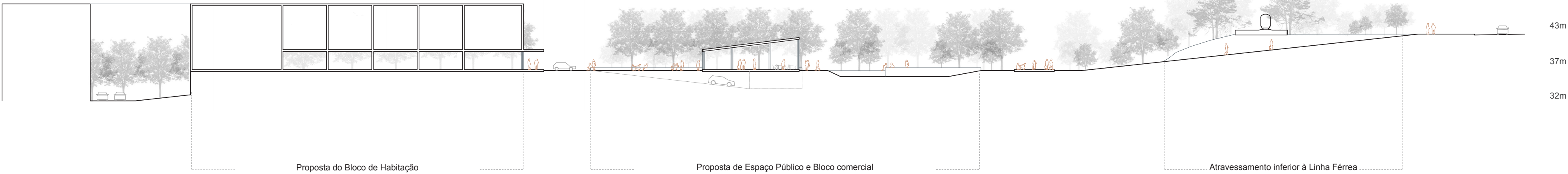
5 de Outubro

Cidade Consolidada

Dando continuidade à teoria de que a cidade das Caldas da Rainha precisa de aumentar o número de espaços verdes e de permanência, este desenho a sul, junto ao cemitério propõe colmatar a decadência de «tecidos mortos» e terrenos baldios na cidade apropriando-se de um terreno baldio e desenhando um **atravessamento, inferior à linha do comboio** que conecta o lado nascente e o lado poente. Em conformidade com a proposta global de turma **pondera-se** ainda a **criação de uma bolsa de estacionamento** num ponto específico da infraestrutura proposta que, para além de servir de forma prática a cidade do ponto de vista urbano, procura **aumentar o número de espaços verdes**, criar **novos pontos de interesse e de permanência** e, por último **renovar o quarteirão** contíguo ao referido estacionamento propondo a implantação de dois edifícios de habitação onde o piso térreo se dispõem em galeria virado para o novo espaço verde acompanhado de um **edifício comercial** de apoio às atividades do espaço público.

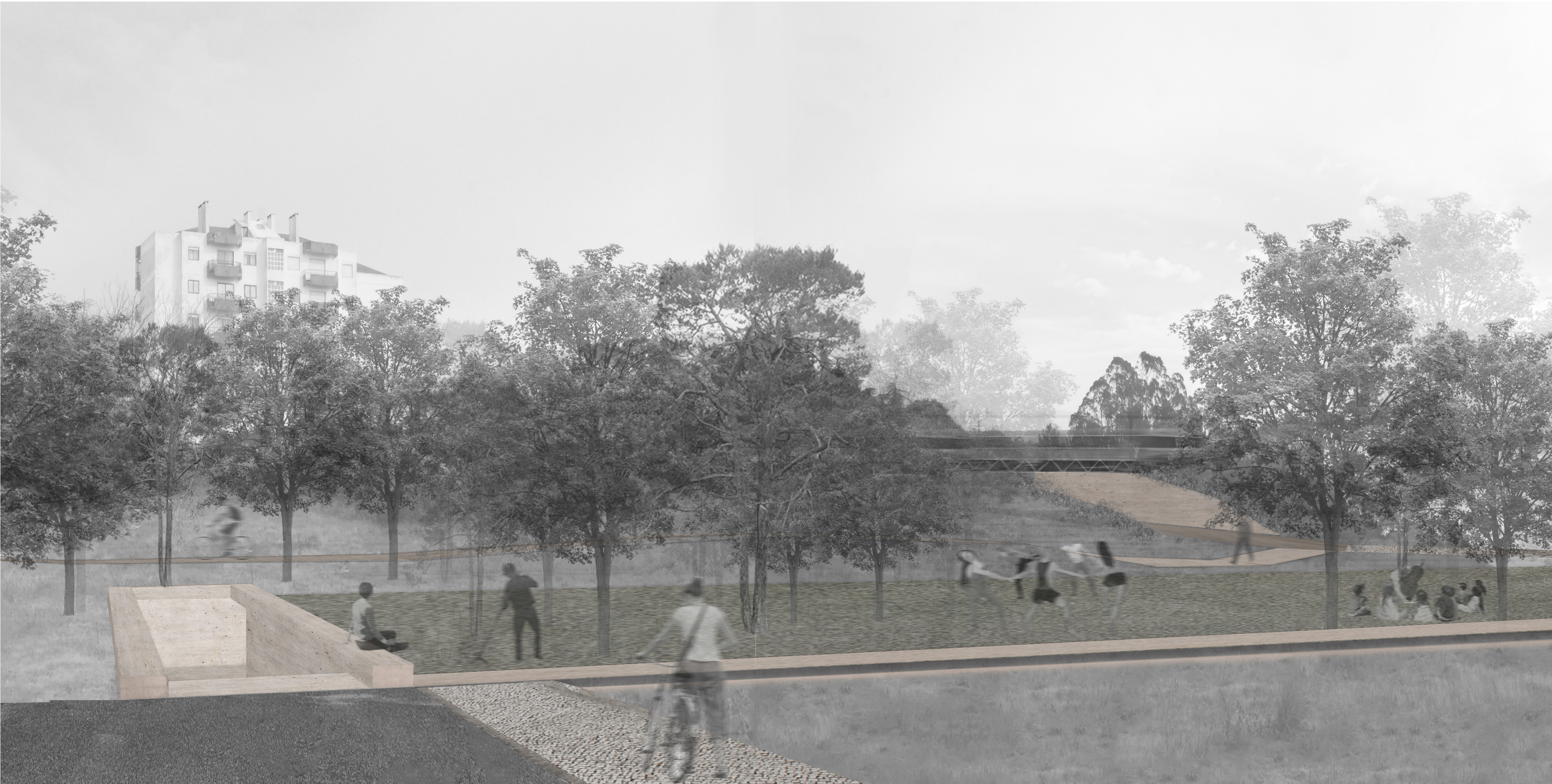
A Edifício Comercial
B Edifícios de Habitação

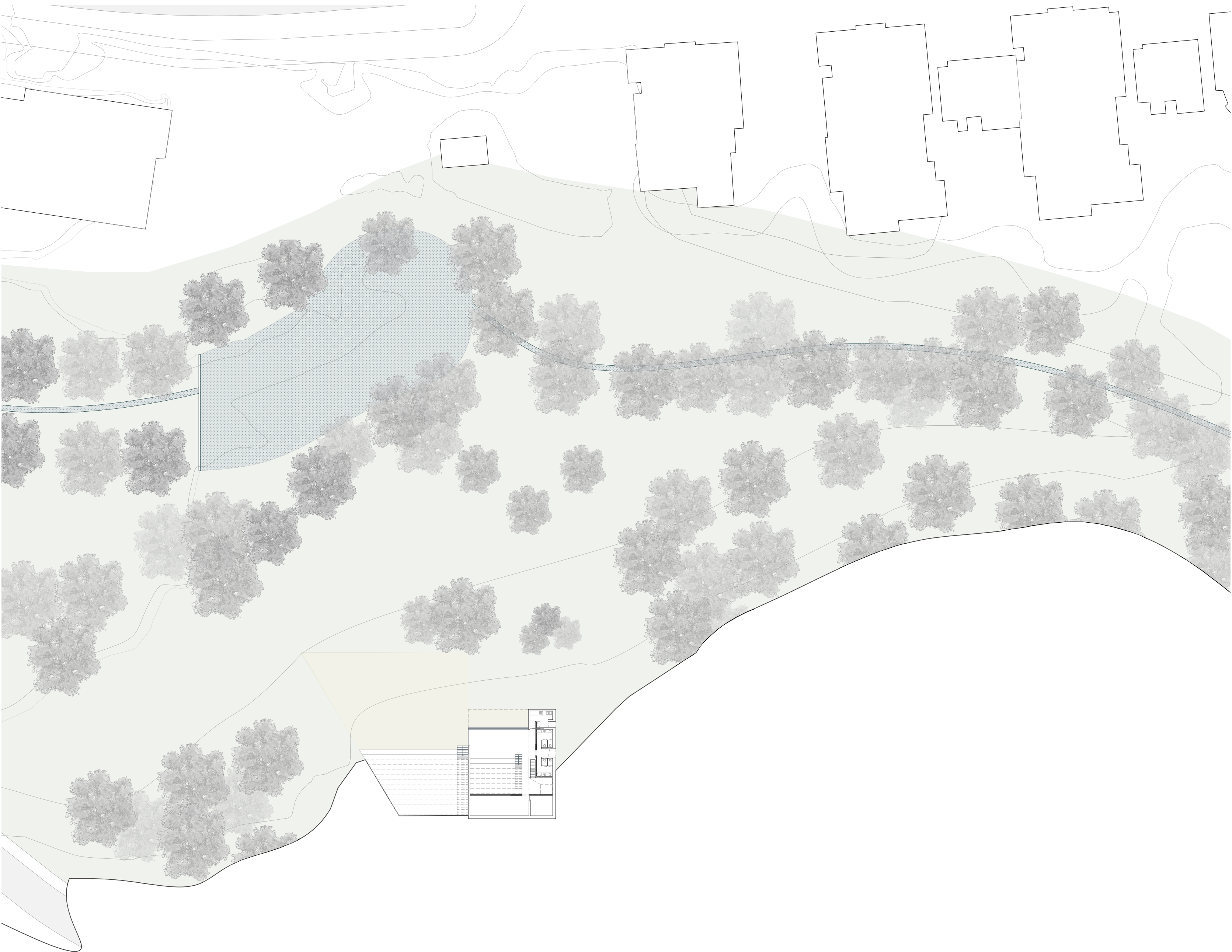
Planta do Piso Térreo



Corte 04

Fotomontagem. Espaço Verde junto ao Cemitério.





Elemento mais a Sul do Território,
Casa no Pinhal

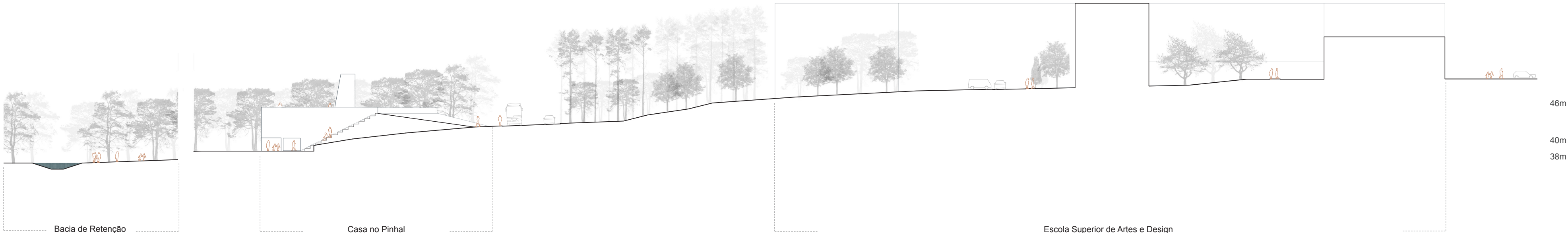
Planta e Corte 05 da Casa no Pinhal à
escala: 1:500

A casa no pinhal, mais a sul, situa-se entre uma linha de água e a Escola Superior de Artes e Design e propõe-se que possa vir a ser um espaço multiusos e de apoio a eventos, integrado na paisagem. A proposta pode ser usada tanto ao serviço da cidade como da Escola Superior de Artes e Design, dada a sua proximidade.

Desenha-se com a intenção de se apresentar como um momento de chegada, marcado por um terraço que contempla a vegetação envolvente. Para isso, é proposta uma chaminé de luz que tanto marca e posiciona o edifício como ilumina o seu interior.

A chegada ao edifício faz-se à cota alta sendo que, a circulação vertical exterior, que permite a entrada no seu interior, acompanha a fachada poente da proposta e caracteriza-se por ser um espaço de permanência e contemplação.

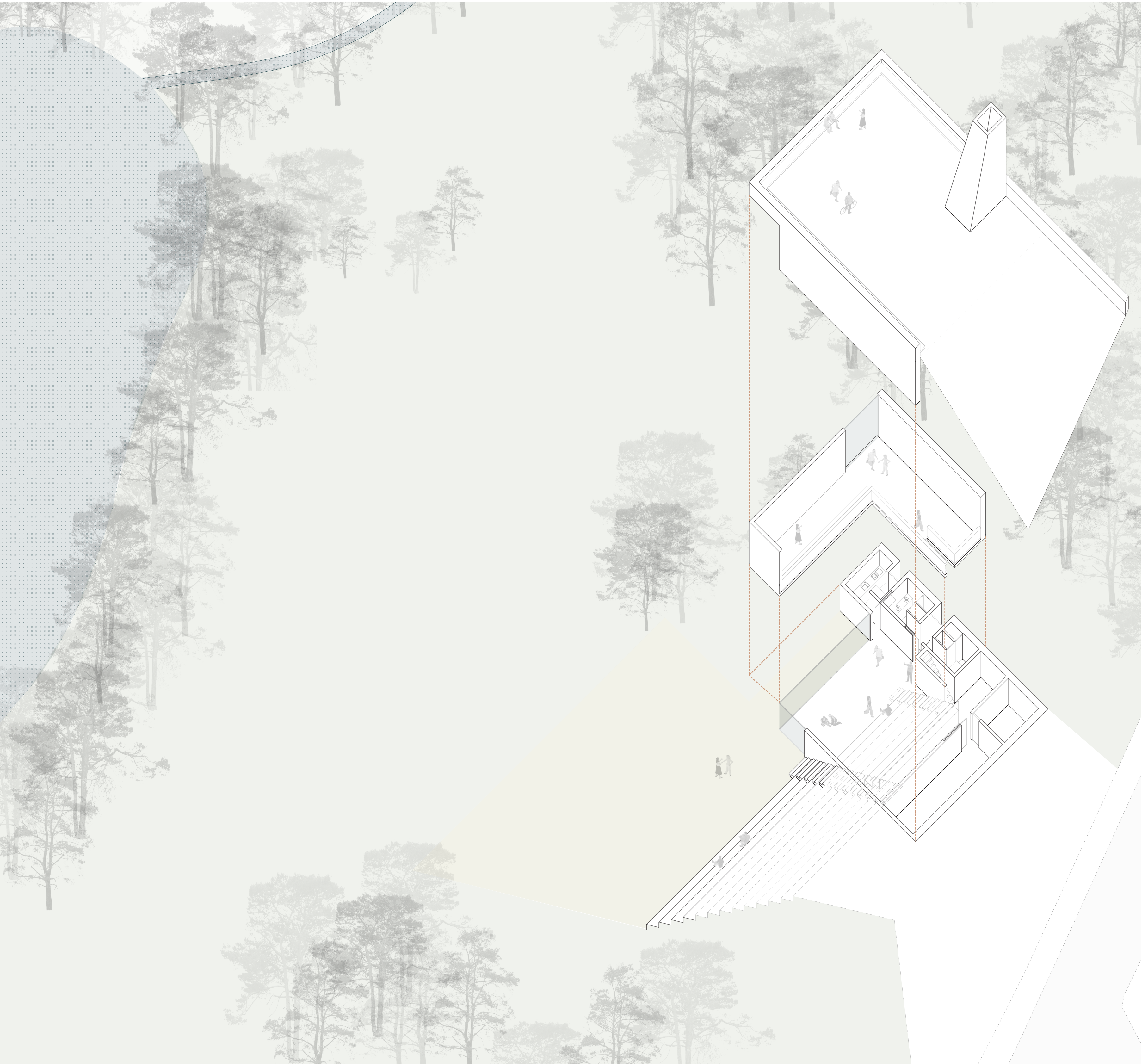
No exterior, na linha de água a presença do projeto é assinalada através do desenho de uma bacia de retenção e a casa no pinhal assume a materialidade de betão armado tanto no seu interior, como no seu exterior, em conformidade com o edifício-ligação proposto.



Corte 05

Corte Perspectivado. Interior e exterior da Casa no Pinhal

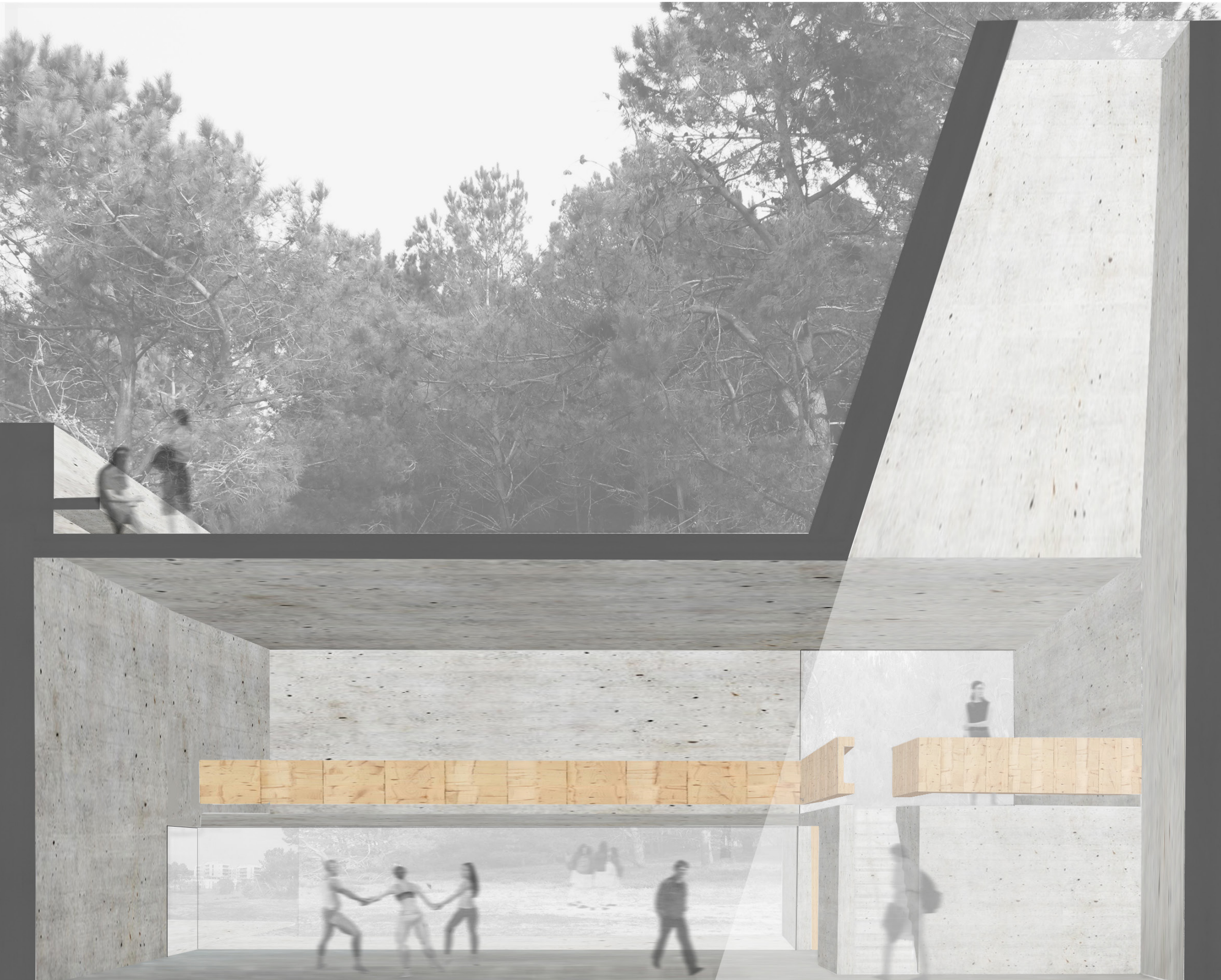




Elemento mais a Sul do Território,
Casa no Pinhal

Axonometria à escala:
1:200

O seu interior caracteriza-se como um **espaço polivalente** enterrado que encontra o seu limite na vegetação da envolvente através de um grande vão a norte. Os **programas** de apoio às atividades a realizar-se no edifício encontram-se no **piso térreo**, de duplo pé direito, sendo que o principal objetivo prende-se pelas inúmeras possibilidades de organização do espaço interior. Desta forma, os programas dispõem-se com o intuito de **deixar o maior espaço livre possível**. No piso térreo, encontra-se um grande vazio central que incorpora uma bancada retrátil, promovendo a **versatilidade e polivalência do espaço**. A proposta apresenta ainda um meio piso, que se caracteriza como um espaço de lazer e de contemplação para o piso térreo.



Fotomontagem, Casa no Pinhal e Corte
perspectivado, Interior da Casa no Pinhal